

Bancários da Caixa mostram respeito à clientela e atendem benefícios sociais

Fotos: Sec. de Imprensa/SEEB-CE



Mesmo em greve, os bancários mostram respeito à população. No décimo dia de greve, 08/10, os empregados das agências da Caixa da Praça do Ferreira e de Parangaba atenderam os pensionistas, aposentados e cadastrados em benefícios sociais. O atendimento nas duas unidades foi acompanhado de um grande ato, com a distribuição de cachorros-quentes para a população. O público gostou da manifestação e deu apoio aos grevistas.

O diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará, Marcos Saraiva, explicou que o atendimento daquele público era muito importante, apesar da greve, pois são pessoas que passam por dificuldades e o dinheiro do auxílio faz muita falta. “Isso é para mostrar o respeito

com a população. A greve não é contra a população. O protesto é contra a política dos bancos, que só visam as vendas abusivas, as altas taxas de juros e a exploração dos bancários”, disse.

Segundo Marcos Saraiva, a distribuição de cachorro-quente para população marcou a política de “cachorrada” dos banqueiros, que não apresentam uma proposta decente aos bancários, na mesa de negociação. Os bancários enviaram correspondência à Fenaban, que respondeu sem nenhuma proposta.

Carlos Eduardo Bezerra, presidente do SEEB/CE, enfatizou que os bancários precisam do apoio da população para conquistar suas reivindicações. “Nós estamos ao lado da população exigindo uma negociação que traga soluções para se-

gurança, saúde, emprego e remuneração. Outro banco é preciso. Pessoas em primeiro lugar!”, disse.

APOIO DA POPULAÇÃO – Maria Liberata foi uma das atendidas no dia pelos empregados da Caixa. Ele foi receber o benefício do PRO-NASCI (Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania). Ela aprovou o atendimento e acredita que assim os bancários mostram que estão preocupados com a população. “É uma forma legal de protestar porque você não está atrapalhando a vida das pessoas e o direito também dos funcionários fazerem sua greve”. A pensionista Edna Lima elogiou o atendimento rápido. “A gente precisa desse dinheiro todos os meses, principalmente eu que sou viúva e tenho oito filhos e uma neta”.

Bradesco Verdes Mares para no décimo dia de greve

A agência Verdes Mares do Bradesco, localizada na Rua Floriano Peixoto, no Centro, esteve paralisada durante toda a sexta-feira, dia 8/10, seguindo a mesma mobilização já realizada na semana passada. No décimo dia de greve o movimento se fortaleceu e os bancários mostraram que não estão para brincadeira. Os bancários do Bradesco, juntamente com os diretores do Sindicato dos Bancários do Ceará, marcaram presença em ato na agência. Na manifestação foram distribuídos cachorros-quentes para a população, numa alusão à cachorrada que o banco faz com a categoria, sendo ele um dos principais membros da mesa da Fenaban.

A agência abriga quatro importantes centros de atendimento do banco: Varejo, Pólo, Empresa e Scorps, que é uma empresa terceirizada, mas teve seus serviços também paralisados. Para o diretor do Sindicato, Robério Ximenes, a paralisação da agência fortalece ainda mais a greve, pois ela abriga setores que são importantes para a direção do banco no Estado.

“Nesse décimo dia de greve, nós fizemos a paralisação de um bloco importante para o Bradesco e nós fizemos nesse ato público, a “Cachorrada” que distribui cachorro-quente para a população, para mostrar que nossa briga não é com a clientela e sim com o patronato, que lucra absurdamente, mas na hora de negociar com os trabalhadores finge que não é o setor mais rico do mercado”, disse o dirigente sindical, que também é funcionário do Bradesco.



ASSEMBLEIA na quarta-feira dia 13/10, às 17h, na sede da entidade (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro) precedida de passeata saindo da Praça do Ferreira, às 16 horas

Bancários do Banco do Brasil exigem avanços na pauta específica

Além das cláusulas que estão sendo negociadas com a federação dos bancos (Fenaban), os bancários do Banco do Brasil estão em greve nacional por tempo indeterminado para verem atendidas suas reivindicações específicas. No Ceará, a paralisação de agências chega a 58 unidades em Fortaleza e 109 no Interior do Estado.

Quanto mais forte a paralisação, maiores são as chances de avançar nas conquistas. Portanto, é de suma importância a adesão de todos para o sucesso da luta da categoria. Participe dos comitês de esclarecimento e fortaleça os piquetes da greve.

As principais reivindicações específicas no BB são:

- 1) Aumento do piso do PCS.
- 2) Jornada de 6 horas para todos os cargos técnicos, sem redução de salários.
- 3) Fim dos descomissionamentos com base em uma única avaliação de desempenho, transferindo-se essa alçada exclusivamente para a Gepes.
- 4) Fim da Lateralidade e



Fotos: Sec. de Imprensa/SEEB-CE

dos desvios de função, com a volta das substituições para todos os cargos.

5) Crescimento horizontal nas comissões do PCC, com incorporação anual das gratificações de função.

6) Ampliação do número de caixas em todas as agências e efetivação dos substitutos.

7) Fim das metas abusivas, das cobranças individuais e dos rankings de produtividade.

8) Garantia da comissão e dos benefícios para os afastados por licença-saúde, para todo o período de afastamento.

9) Eleição de representante dos funcionários para o

Conselho de Administração.

10) Indenização da Gratificação Variável para os ex-funcionários do Banco Nossa Caixa e desmembramento das verbas salariais incluídas no VCPi de todos os egressos de bancos incorporados.

11) Vincular a Ouvidoria interna ao Conselho de Administração, de forma a fortalecer sua posição no combate ao assédio moral dentro do banco.

12) Concessão da licença-prêmio, completando o processo de isonomia dos funcionários.

13) Fim da terceirização do serviço bancário.

14) Fim do correspondente bancário.

Fenaban não apresenta nova proposta. Greve cresce e paralisa 8.280 agências

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) recebeu na quinta-feira, dia 7/10, carta da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), em resposta ao documento enviada na segunda-feira, dia 4/10, pelo Comando Nacional dos Bancários, sem apresentar nova proposta e nem marcar nova rodada de negociações.

"Além de não trazer nenhuma proposta, a carta da Fenaban é uma provocação às entidades sindicais. Além disso, a entidade patronal faz terrorismo em suas declarações à imprensa, tentando jogar a população contra os trabalhadores. Essa irresponsabilidade dos bancos só fortalecerá a greve nacional que completa nove dias e segue crescendo em todo país", denuncia Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional dos Bancários.

A Contraf-CUT encaminhou novo ofício à Fenaban, propondo que marque data, local e horário para que os bancos possam apresentar uma proposta global e decente para acabar com a greve que já dura 13 dias.

Na quinta-feira, os trabalhadores fecharam 8.280 agências nos 26 estados e no Distrito Federal, segundo dados enviados pelos sindicatos até as 18h para a Contraf-CUT. Esse número representa um aumento de 557 unidades em relação ao dia anterior e ultrapassa em 114% as 3.864 agências paralisadas no início da mobilização, em 29 de setembro. Também foram fechados centros administrativos de todos os bancos.

A greve já é a maior dos últimos 20 anos, superando a de 2009, quando os bancários paralisaram 7.222 unidades no dia de maior pressão do movimento.

"A proposta única de 4,29%, zero de aumento real e nada mais

foi rejeitada pelas assembleias em todo o País, estamos em greve há nove dias e os bancos mantêm uma intransigência absurda. Outros segmentos econômicos, como metalúrgicos, petroleiros e telefônicos, negociaram e fizeram acordos com aumento acima da inflação e sem que houvesse greve. Por que os bancos, que são mais lucrativos, não negociam?", questiona Carlos Cordeiro.

REIVINDICAÇÕES – Os bancários reivindicam 11% de reajuste, valorização dos pisos salariais, maior Participação nos Lucros e Resultados (PLR), medidas de proteção da saúde que incluam o combate ao assédio moral e às metas abusivas, garantia de emprego, mais contratações, previdência complementar para todos, fim da precarização via correspondentes bancários e mais segurança.

Greve não impede contatos da CNFBNB com a Direção do Banco

Apesar da greve em mais de cem unidades do BNB em todo o Polígono das Secas e também na Direção Geral, em Fortaleza, a Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT) continua mantendo contatos com a Direção do BNB, na busca de informações sobre o posicionamento dos bancos, principalmente os estatais.

Para Tomaz de Aquino, coordenador da CNFBNB/Contraf-CUT, para além das reivindicações econômicas (reajuste, ganho real e PLR), os bancos federais, como o BNB, têm questões especí-

ficas demandadas pelo funcionalismo e para as quais o Banco precisa destinar atenção especial.

Segundo Tomaz, a CNFBNB/Contraf-CUT quer respostas urgentes sobre a revisão do PCR, novo plano de funções, elevação do piso salarial, revisão do Plano BD da Capef (de forma a reduzir contribuições e descongelar benefícios), isonomia da licença-prêmio e outros benefícios para os novos funcionários. "Além disso, é questão de honra para a CNFBNB conseguir o abono integral das faltas da greve", declarou Tomaz.



PELOS BANCOS...



Agência da CEF de Parangaba



Agência da CEF da Praça do Ferreira



Agência do Itaú da Santos Dumont